

Relatório de Assessoria de Imprensa



SEMINÁRIO AFETOS, ARTES E AUTISMOS

FEVEREIRO DE 2021

dégagé

CONTEÚDO

Página:

Considerações

03

Publicações na Imprensa

04

Valoração de Mídia Espontânea

05

Veículos Presentes no Clipping

06 e 07

Destaques na Mídia Impressa

08 e 09

Detalhamento de Mídia Espontânea - Impresso

10

Destaques na Web 1 – Sites e Blogs

11 a 14

Detalhamento de Mídia Espontânea – Web 1

15

Destaques na Web 2 – Redes Sociais

16

Detalhamento de Mídia Espontânea – Web 2

17

Detalhamento de Mídia Espontânea - Rádio

18

Detalhamento de Mídia Espontânea - TV

19

Espaço do Cliente no Site da Dégage

20

Release

21 e 22

dégagé

CONSIDERAÇÕES

O presente relatório de mídia espontânea é baseado em matérias, notas e fotos com a comprovação de veiculação/publicação por meio do clipping, conforme grade de veículos de imprensa monitorados pela empresa.

Não foram contabilizadas matérias que não constam no clipping, mesmo que a divulgação tenha se estendido a mais veículos.

PUBLICAÇÕES NA IMPRENSA

JORNAL



05

[+ detalhes](#)

Na página 09

WEB

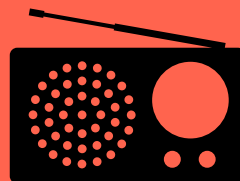


20

[+ detalhes](#)

Na página 12

RÁDIO



05

[+ detalhes](#)

Na página 19

TV



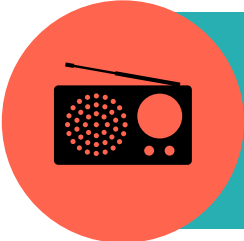
06

[+ detalhes](#)

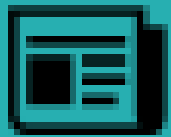
Na página 20

Número de publicações: 36

MÍDIA ESPONTÂNEA

	JORNAL	R\$: 93.285,07
	WEB	R\$: 66.498,00
	RÁDIO	R\$: 5.517,80
	TV	R\$: 63.327,13
	TOTAL:	R\$: 228.628,00

VEÍCULOS PRESENTES NO CLIPPING

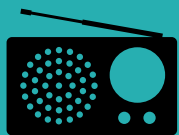


JORNAIS IMPRESSOS

DIÁRIO DO NORDESTE

O ESTADO

O POVO



EMISSORAS DE RÁDIO

FM ASSEMBLEIA

DOM BOSCO

O POVO CBN

FM UNIVERSITÁRIA



EMISSORAS DE TV

TV ASSEMBLEIA

TV UNIÃO

TV OTIMISTA

TV FORTALEZA

TV VERDES MARES

VEÍCULOS PRESENTES NO CLIPPING



WEB (PORTAIS, SITES E BLOGS)

PORTAL O POVO

SITE RETICÊNCIAS

PORTALGC MAIS

SITE LÁZARO MEDEIROS

PORTAL O OTIMISTA

SITE INVESTE CE

PORTAL ESTILO EM PAUTA

SITE GIRO NA CIDADE

SITE SECULT

SITE MARCIA TRAVESSONI

SITE TAPIS ROUGE

BLOG DO LAURIBERTO

SITE PÚBLICO A



DESTAQUES NA MÍDIA IMPRESSA

DIARIO DO NORDESTE (CE)

QTD	DATA	EDITORIA	PÁG	LOCAL	FORMATO	ASSUNTO	CM/COL	R\$/CM	VALOR R\$
01	19.02	METRO	5	COMUNICADO	NOTA	AUTISMO EM DEBATE	12,0	949,00	11.388,00
02	23.02	VERSO	25	-	MATÉRIA + FOTO	SENSIBILIDADE E AS ARTES	240,5	283,00	68.061,50
								TOTAL:	R\$ 79.449,50

O POVO (CE)

QTD	DATA	EDITORIA	PÁG	LOCAL	FORMATO	ASSUNTO	CM/COL	R\$/CM	VALOR R\$
01	22.02	VIDA E ARTE	3	-	MATÉRIA + FOTO	SOBRE ARTE E AUTISMOS	72,0	134,17	9.660,24
02	25.02	GUIA VIDA E ARTE	2	AGENDA	NOTA + FOTO	AFETOS, AUTISMOS, ARTES	17,5	134,17	2.347,97
								TOTAL:	R\$ 12.008,21

O ESTADO (CE)

QTD	DATA	EDITORIA	PÁG	LOCAL	FORMATO	ASSUNTO	CM/COL	R\$/CM	VALOR R\$
01	22.02	GERAL	12	SOCIEDADE (FLAVIO TORRES)	NOTA	ARTE E AUTISMO	12,0	152,28	1.827,36
								TOTAL:	R\$ 1.827,36



DETALHAMENTO NA MÍDIA IMPRESSA

Diário
do Nordeste

Diário

#Saraú
#BicentárioDaDança
#Música

VERSO

ESPECIAL



Sensibilidade e as artes

Espectáculos teatrais são uma das formas de estimular a comunicação entre as pessoas com o Transtorno do Espectro Autista

Seminário discute a relação entre as artes e os autismos com programação virtual composta por artistas e profissionais que atuam com o espectro

Q

ual seu contato com a arte? De que forma você consegue sentir os poderes que espetáculos, músicas e danças causam? Quem tem a sensibilidade mais aguçada, encontra na arte um poder terapêutico, principalmente para aqueles que a sentem como se fosse parte do ser. A bailarina Rosa Primo tem uma relação íntima com a dança, mas tudo mudou com o nascimento de seu filho Lucas, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Com o diagnóstico do pequeno, de 8 anos, Rosa se dedicou a estudar sobre o transtorno, inclusive, sobre a relação entre as artes e os autismos. "Desde que o Lucas é pequenino eu

danço com ele e entendi diversos processos. Lendo, vivendo sobre esse universo, conversando com pais, entendendo um pouco desse ambiente e, sobretudo, com os artistas que estão lidando com isso também, tudo isso mudou muito a minha forma de entender e fazer dança", explica a professora de Dança da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Mas não é só com a dança que Rosa percebeu essa sublime relação. Segundo ela, Lucas ama pintar e, nesse momento, é como se papel e menino se fundissem e só existisse esse universo. "Ele não pinta pra expor, ele pinta por um desejo de estar no desenho. O que ele se

"As pessoas com autismo têm uma sensibilidade extrema pra entender além do visível"
Rosa Primo
Professora de Dança

"A arte apascenta nossa alma. É a possibilidade de transcender"
Rejane Reinhold
Doutora em Artes Cênicas

cas Rejane Reinhold, também diretora do Teatro da Boca Rica, para realizar o primeiro seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes", a fim de discutir sobre essas conexões a partir de debates com artistas e outros profissionais que se dedicam a esse grupo.

Em programação online, o evento começa nesta terça-feira (23) e segue até o dia 25 próximo. Serão transmitidos os debates pelo YouTube e pelo Facebook do Teatro da Boca Rica, com diversas temáticas, entre elas: "Ensaio sobre a Dança e Autismo"; e "O autismo como metáfora - Perspectivas a partir da filosofia pop".

Rosa explica que o seminário surgiu a partir de um "encontro muito feliz de pessoas que têm vivência com o autismo, seja nas relações pessoais ou profissionalmente. Fomos construindo caminhos nesse sentido, pois essa relação se impõe de uma série de entendimentos da vida que estão cada vez mais distantes de nós".

A bailarina aponta ainda que essa conexão entre a arte e o autismo é benéfica não só para os artistas, mas para as pessoas com TEA, uma vez que estimula o cérebro e pode se tornar uma ferramenta de comunicação. "Essas pessoas têm uma sensibilidade extrema pra entender além do visível e isso nós, seres humanos formata-

O filho de Rosa Primo, Lucas, tem como hobby a pintura e para ele o processo é de intensa concentração e foco numa vivência muito pessoal

dos a partir dessa cultura moderna, não temos essa compreensão, é mais fácil pro artista do que pra qualquer outro tipo de pessoa", afirma.

Diretora do Teatro da Boca Rica, Rejane avalia que a arte é fundamental para todos, mas especialmente para os indivíduos com sensibilidade afurada. "A arte apascenta nossa alma, é a possibilidade do ser hu-

mano de transcender, de ir além e criar outra realidade além da que é dada".

Sons de empatia
O músico Fábio Dória é um dos artistas que integra a programação. Desde 2006, o coreano atua dando aulas de música para pessoas com autismo e o processo, segundo ele, foi "sem querer". Um amigo o indicou para uma vaga em uma instituição só com autistas. "No início foi tudo muito experimental, li alguns livros pra me dar suporte. Era descobrindo danças, sons, músicas que funcionam. Passel cinco anos nessa atuação só na intuição", conta.

A vivência despertou em Fábio a vontade de estudar Psicologia. "No curso, descobri novas abordagens e isso me ajudou muito a construir meu trabalho. Entrei na psicologia pra me dar subsídios científicos

www.diariodonordeste.com.br Sexta-feira 19 de fevereiro de 2021 DN

5

COMUNICADO

comunicado@svm.com.br
#OrganizaçãoNacional

METRO

AUTISMO EM DEBATE

"O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" é o tema do seminário online que será realizado no período de 23 a 25 de fevereiro, às 19h, pelo canal no YouTube e no Facebook do Teatro Boca Rica. Com foco na troca de experiências, vivências, projetos e criações, o seminário - mais do que especial - permitirá um intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, autistas e criadores sobre o encontro entre as artes e o autismo.

Realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica, o evento será gravado e depois transformado em um livro digital com lançamento online. Todos os debates ficarão disponíveis nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento. Aos interessados, vale enfatizar que o acesso é gratuito.

Autismo vai ser tema de seminário online que acontece de 23 a 25 de fevereiro

pra atuar com essas pessoas. Comecei a ver que tinham elementos que faziam a diferença, por exemplo, a própria observação, elementos do teatro, os terapeutas que vinham com esses artifícios teatrais é um diferencial", relata.

O trabalho, de acordo com Fábio, é focado no tempo em que o aluno consegue prestar atenção na ação. "São passos de formiguinha, mas pra ele é uma ferramenta de atenção. A música estimula o cérebro dando prazer e as pessoas com autismo são bem mais sensíveis à musicalidade, o que possibilita uma maior troca com eles, além de ser um benefício social, já que, normalmente, é uma atividade em grupo".

Fábio ressalta também a importância da realização desse seminário, pois, para ele, aproxima essa realidade para algo mais cotidiano, uma vez que a linguagem científica usada por terapeutas tende a afastar as pessoas e fugir da massa.

Serviço
"O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes"
Dias 23 a 25 de fevereiro, de 19h às 22h.
No YouTube e no Facebook do Teatro da Boca Rica

dégagé

"AFETOS,
AUTISMOS, ARTES"



Com o tema "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes", se encerra nesta quinta-feira, 25, o seminário virtual realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. O evento é gratuito e será transmitido a partir das 19 horas no canal do Teatro no YouTube e em sua página no Facebook. A programação traz debates que buscam contribuir com a formação e a troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família.

Quando: nesta quinta-feira, 25, às 19 horas
Onde: canal do Teatro Boca Rica no YouTube e em sua página no Facebook
Inscrições: no endereço www.linktr.ee/teatrodabocarica
Mais informações: perfil @teatrodabocarica no Instagram

Sobre arte e autismos

| GRÁTUITO | Seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" começa nesta terça, 23



UMA PINTURA de Lucas Primo deu origem à identidade visual do seminário

A relação da arte com pessoas do Transtorno do Espectro Autista (TEA) extrapola os limites da arteterapia. As linguagens artísticas podem ser utilizadas para fins terapêuticos, mas também trazem possibilidades de transformação e desenvolvimento criativo.

A partir dessa perspectiva, o seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" acontece entre terça, 23, e quinta-feira, 25, no YouTube e no Facebook do Teatro da Boca Rica.

"O objetivo é dar continuidade a nossas ações transversais entre cultura e arte", explica a atriz, diretora, pesquisadora e produtora cultural, Rejane Reinaldo. Ela é uma das organizadoras da iniciativa,

ao lado da bailarina Rosa Primo e do doutor em filosofia Charles Feitosa.

"Convidamos artistas que também são pesquisadores, professores de universidade, que têm um 'pé' na pesquisa, para discutir os autismos e as artes, de modo geral. Queremos pensar essa relação para além da terapia e de seu valor lúdico. É importante refletir sobre isso como um encontro transformador do corpo e do pensamento", explicita Rejane. Segundo ela, o plural em "autismos" foi escolhido propositalmente: "As formas de manifestação são muito diferentes".

Entre os temas discutidos, está "Invenções de arte e autismos dentro e fora dos muros

da universidade". Na quinta, 25, Tavié de Miranda Ribeiro Gonzalez aborda reflexões que resultaram de seu trabalho como pesquisadora do projeto "Oficina de Teatro Circulando - Ateliê de teatro para jovens com transtornos mentais", da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

Além do evento virtual, haverá a publicação de um livro digital com base nas discussões. O conteúdo ficará disponível nas plataformas on-line do espaço cultural e tem previsão de lançamento para abril deste ano. "Cada palestrante está fazendo um texto para apresentar. Então aproveitamos essa oportunidade para colocar tudo em um livro, que

vai ficar nas redes sociais e com acesso gratuito. As pessoas vão poder conferir falas, experiências e reflexões sobre autismos e artes", afirma Rejane Reinaldo. (Clara Menezes)

Seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes"

Quando: de terça, 23, a quinta, 25, a partir das 19 horas

Onde: Youtube e Facebook do Teatro da Boca Rica

Inscrições: linktr.ee/teatrodabocarica

Mais informações: Instagram @teatrodabocarica



FLÁVIO TORRES
Sociedade

f flavio.torres.545

mrtorres.oestado@gmail.com

Arte e autismo. "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" esse é o tema do seminário online que acontece de 23 a 25 de fevereiro, realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. A proposta dos debates é contribuir com a formação e troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família. O evento será transmitido sempre das 19 às 22 horas, pelo canal do Youtube e pelo Facebook do Teatro Boca Rica e as inscrições são gratuitas e certificadas. Mais informações: @teatrodabocarica.



O objetivo do seminário 'O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes' é discutir as possibilidades de transformação na relação entre arte e autismo

A relação da arte com pessoas do Transtorno do Espectro Autista (TEA) extrapola os limites da arteterapia. As linguagens artísticas podem ser utilizadas para fins terapêuticos, **mas elas também trazem possibilidades de transformação e desenvolvimento criativo**. A partir dessa perspectiva, o seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" acontece entre terça-feira, 23, e quinta-feira, 25, no canal do Youtube e na página do Facebook do Teatro da Boca Rica.

O espaço cultural, que é ao mesmo tempo grupo teatral e escola livre, busca trocar experiências acerca do tema durante os três dias de evento. **"O objetivo é dar continuidade a nossas ações transversais entre cultura e arte"**, explica a atriz, diretora, pesquisadora e produtora cultural, Rejane Reinaldo. Ela é uma das organizadoras da iniciativa, ao lado da bailarina Rosa Primo e do doutor em filosofia Charles Feitosa.

Leia também | [Letrista Capinan celebra 80 anos com contribuição ativa para a cultura brasileira](#)

"Convidamos artistas que também são pesquisadores, professores de universidade, que têm um *pe* na pesquisa, para discutir os autismos e as artes, de modo geral. Queremos pensar essa relação para além da terapia e de seu valor lúdico. É importante refletir sobre isso como um encontro transformador do corpo e do pensamento", explica Rejane. Segundo ela, o plural em "autismos" foi escolhido propositalmente: "existem autismos, não um autismo. As formas de manifestação *do pensamento*", explica Rejane, segundo ela, o plural em "autismos" foi escolhido propositalmente: "existem autismos, não um autismo. As formas de manifestação são muito diferentes."

Entre os temas que serão discutidos, está, por exemplo, **"Invenções de arte e autismo dentro e fora dos muros da universidade"**. Na quinta-feira, 25, Távie de Miranda Ribeiro Gonzalez aborda reflexões que resultaram de seu trabalho como pesquisadora do projeto "Oficina de Teatro Circulando - Ateliê de teatro para jovens com transtornos mentais", da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

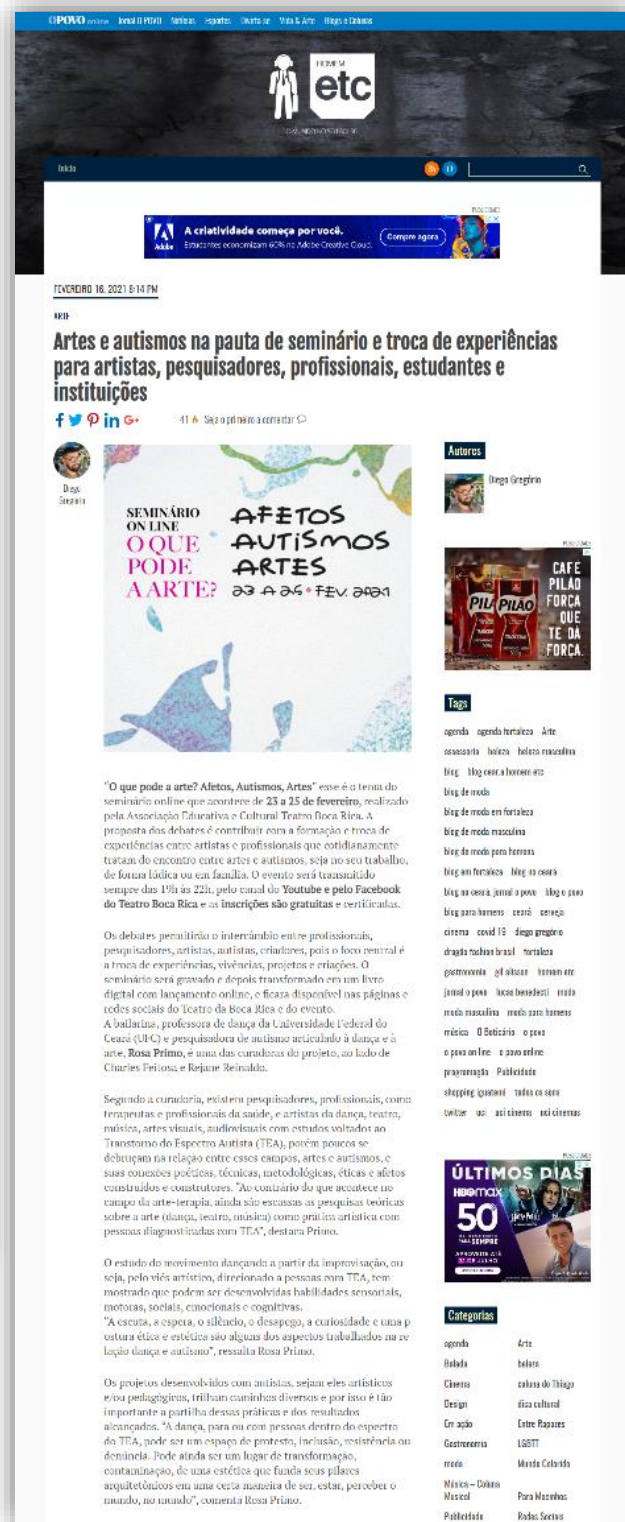
Já na quarta-feira, 24, a atriz, palhaça, pesquisadora e doutoranda em Artes Cênicas, Cristiane Menezes Muñoz, comenta sobre o uso da palhaçaria como forma de desmontar as práticas de domesticação da neurodiversidade. Ela, que tem autismo nível 1 e superdotação, trata de perspectivas anticapacitistas.

Leia também | [Em Londres, uma Fashion Week 100% virtual em um país confinado](#)

Além do evento virtual, haverá a publicação de um livro digital com base nas discussões. O conteúdo ficará disponível nas plataformas on-line do espaço cultural

Além do evento virtual, haverá a publicação de um livro digital com base nas discussões. O conteúdo ficará disponível nas plataformas on-line do espaço cultural e tem previsão de lançamento para abril deste ano. "Cada palestrante está fazendo um texto para apresentar. Então aproveitamos essa oportunidade para colocar tudo em um livro, que vai ficar nas redes sociais e com acesso gratuito. As pessoas vão poder conferir falas, experiências e reflexões sobre autismo e artes", afirma Rejane Reinaldo.

As inscrições para as palestras são gratuitas e podem ser realizadas pelas redes sociais do Teatro da Boca Rica. **Todos que se inscreverem terão acesso a certificados.** As transmissões, que terão intérpretes de Libras, começam a partir das 19 horas. "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" foi fomentado pela Lei Aldir Blanc, por meio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE).



MÁRCIA TRAVESSONI



21 de fevereiro de 2021

MÁRCIA TRAVESSONI

Acontece

www.marciaatvessoni.com.br

@marciaatvessoni

marciaatvessoni

marciaatvessoni

marciaatvessoni

Arte e autismo

A troca de experiências entre artistas e profissionais que trabalham em prol do encontro entre artes e autismo é tema do seminário online promovido pela bailarina Rosa Primo. A professora do curso de Dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) tem desenvolvido projetos cujo propósito é possibilitar que pessoas dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA) experimentem o movimento dançante. O seminário acontecerá de 23 a 25 de fevereiro, às 19h, pelo canal no Youtube e no Facebook do Teatro Boca Rica.



HOME

QUEM SOMOS

PROGRAMAS

PROJETOS

PARTECIPANTES

CONTATO

ARTES E AUTISMOS NA Pauta de seminário e troca de experiências para artistas, pesquisadores, profissionais, estudantes e instituições

SEMINÁRIO ON LINE

O QUE PODE A ARTE?

AFETOS AUTISMOS ARTES

23 a 25/02 | Artes e autismo na pauta de seminário e troca de experiências para artistas, pesquisadores, profissionais, estudantes e instituições



Reticências Comunicação

INSCRIÇÕES



De 23 a 25/02 | Artes e autismo na pauta de seminário e troca de experiências para artistas, pesquisadores, profissionais, estudantes e instituições

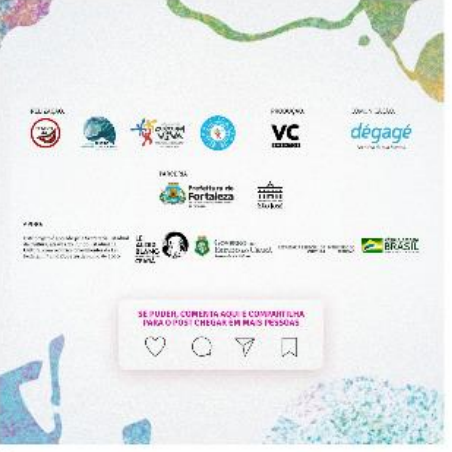


Imagem: Rê de Aguiar

Debates entre criadores, pesquisadores, artistas, filósofos, bailarinos, artistas das artes cênicas, da música, acontecem em seminário online promovido pelo Teatro da Boca Rica de 23 a 25 de fevereiro

"O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" esse é o tema do seminário online que acontece de 23 a 25 de fevereiro, realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. A proposta dos debates é contribuir com a formação e troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família. O evento será transmitido sempre das 19h às 22h, pelo canal do Youtube e pelo Facebook do Teatro Boca Rica e as inscrições são gratuitas e certificadas.

Os debates permitirão o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, autistas, criadores, pois o foco central é a troca de experiências, vivências, projetos e criações. O seminário será gravado e depois transformado em um livro digital com lançamento online, e ficará disponível nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento.

A bailarina, professora de dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de autismo articulado à dança e à arte, **Rosa Primo**, é uma das curadoras do projeto, ao lado de Charles Feitosa e Rejane Reinaldo.

Segundo a curadoria, existem pesquisadores, profissionais, como terapeutas e profissionais da saúde, e artistas da dança, teatro, música, artes visuais, audiovisuais com estudos voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), porém poucos se debruçam na relação entre esses campos, artes e autismos, e suas conexões poéticas, técnicas, metodológicas, éticas e afetos construídos e construtores. "Ao contrário do que acontece no campo da arte-terapia, ainda são escassas as pesquisas teóricas sobre a arte (dança, teatro, música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA", destaca Primo.

O estudo do movimento dançando a partir da improvisação, ou seja, pelo viés artístico, direcionado a pessoas com TEA, tem mostrado que podem ser desenvolvidas habilidades sensoriais, motoras, sociais, emocionais e cognitivas.

"A escuta, a espera, o silêncio, o desapego, a curiosidade e uma postura ética e estética são alguns dos aspectos trabalhados na relação dança e autismo", ressalta Rosa Primo.

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados. "A dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ser, estar, perceber o mundo, no mundo", comenta Rosa Primo.

PÚBLICO ALVO

A programação conta com alguns nomes importantes da criação e pesquisa da dança, teatro e música no Brasil, contextualizados na população dentro do espectro do autismo.

Tem como público alvo escolas de arte, principalmente as que tratam do autismo, instituições, clínicas, empresas, casas de apoio, escolas em geral, secretarias de saúde e cultura, CRAS (assistentes sociais), CAPS, universidades, cursos universitários de teatro, dança, música, pedagogia, fisioterapia, terapia ocupacional e afins.

PROGRAMAÇÃO

23/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rosa Primo Gadelha

Palestrantes: Anamaria Fernandes Viana, Fátima Dourado com a participação do Grupo Neurodivergentes

24/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rejane Reinaldo

Palestrantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles De Oliveira Feitosa

25/02 – 19h às 22h

Debatedor: Charles Feitosa

Palestrantes: Fábio Dória e Tavie de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas

IDENTIDADE VISUAL

A pintura que deu a base para criação da identidade visual é de Lucas Primo, de 8 anos, e a escrita originária da tipografia principal do tema "Afetos, Autismos, Artes" é de Arthur Pontes, também de 8 anos.

ASSINATURA DO SEMINÁRIO

O "Seminário Online: O Que Pode a Arte? Afetos, Autismos, Artes" é uma realização do Ponto de Cultura Escola Livre Teatro da Boca Rica. A curadoria contou com os profissionais Rosa Primo, Charles Feitosa e Rejane Reinaldo. É apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura por meio do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc – Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020. A produção: VC Promoções e Eventos. Assessoria de Comunicação e redes sociais: Dégagé Comunicação. Jingle/Vinheta: F174 Studio. Designer: Adriano Mendes.

SERVIÇO

Seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes"

23 a 25 de fevereiro de 2021, sempre de 19 às 22h.

Transmissão ao vivo no Youtube e no Facebook do Teatro Boca Rica.

A inscrição é gratuita, acesse: @teatrodabocarica para informações.



LÁZARO MEDEIROS

EVENTOS | INSCRIÇÕES | CONTATO | SOCIEDADE | INSTAGRAM | NOTÍCIAS

quarta-feira, julho 26, 2021 14:40:29



SEMINÁRIO ON LINE

O QUE PODE A ARTE?

AFETOS AUTISMOS ARTES

23 A 25 • FEV. 2021

Debates

Artes e autismo na pauta de seminário e troca de experiências para artistas, pesquisadores, profissionais, estudantes e instituições

17 de fevereiro de 2021

Debates entre criadores, pesquisadores, autistas, filósofos, bailarinos, artistas das artes cênicas, da música, acontecem em seminário online promovido pelo Teatro da Boca Rica de 23 a 25 de fevereiro

"O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" esse é o tema do seminário online que acontece de 23 a 25 de fevereiro, realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. A proposta dos debates é contribuir com a formação e troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família. O evento será transmitido sempre das 19h às 22h, pelo canal do Youtube e pelo Facebook do Teatro Boca Rica e as inscrições são gratuitas e certificadas.

Os debates permitirão o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, autistas, criadores, pois o foco central é a troca de experiências, vivências, projetos e criações. O seminário será gravado e depois transformado em um livro digital com lançamento online, e ficará disponível nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento.

A bailarina, professora de dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de autismo articulado à dança e à arte, **Rosa Primo**, é uma das curadoras do projeto, ao lado de Charles Feitosa e Rejane Reinaldo.

Segundo a curadoria, existem pesquisadores, profissionais, como terapeutas e profissionais da saúde, e artistas da dança, teatro, música, artes visuais, audiovisuais com estudos voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), porém poucos se debruçam na relação entre esses campos, artes e autismos, e suas conexões poéticas, técnicas, metodológicas, éticas e afetos construídos e construtores. "Ao contrário do que acontece no campo da arte-terapia, ainda são escassas as pesquisas teóricas sobre a arte (dança, teatro, música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA", destaca Primo.

O estudo do movimento dançando a partir da improvisação, ou seja, pelo viés artístico, direcionado a pessoas com TEA, tem mostrado que podem ser desenvolvidas habilidades sensoriais, motoras, sociais, emocionais e cognitivas.

"A escuta, a espera, o silêncio, o desapego, a curiosidade e uma postura ética e estética são alguns dos aspectos trabalhados na relação dança e autismo", ressalta Rosa Primo.

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados. "A dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ser, estar, perceber o mundo, no mundo", comenta Rosa Primo.

PÚBLICO ALVO

A programação conta com alguns nomes importantes da criação e pesquisa da dança, teatro e música no Brasil, contextualizados na população dentro do espectro do autismo.

Tem como público alvo escolas de arte, principalmente as que tratam do autismo, instituições, clínicas, empresas, casas de apoio, escolas em geral, secretarias de saúde e cultura, CRAS (assistentes sociais), CAPS, universidades, cursos universitários de teatro, dança, música, pedagogia, fisioterapia, terapia ocupacional e afins.

PROGRAMAÇÃO

23/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rosa Primo Gadelha

Palestrantes: Anamaria Fernandes Viana, Fátima Dourado com a participação do Grupo Neurodivergentes

24/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rejane Reinaldo

Palestrantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles De Oliveira Feitosa

25/02 – 19h às 22h

Debatedor: Charles Feitosa

Palestrantes: Fábio Dória e Tavie de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas

IDENTIDADE VISUAL

A pintura que deu a base para criação da identidade visual é de Lucas Primo, de 8 anos, e a escrita originária da tipografia principal do tema "Afetos, Autismos, Artes" é de Arthur Pontes, também de 8 anos.

ASSINATURA DO SEMINÁRIO

O "Seminário Online: O Que Pode a Arte? Afetos, Autismos, Artes" é uma realização do Ponto de Cultura Escola Livre Teatro da Boca Rica. A curadoria contou com os profissionais Rosa Primo, Charles Feitosa e Rejane Reinaldo. É apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura por meio do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc – Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020. A produção: VC Promoções e Eventos. Assessoria de Comunicação e redes sociais: Dégagé Comunicação. Jingle/Vinheta: F174 Studio. Designer: Adriano Mendes.

SERVIÇO

Seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes"

23 a 25 de fevereiro de 2021, sempre de 19 às 22h.

Transmissão ao vivo no Youtube e no Facebook do Teatro Boca Rica.

A inscrição é gratuita, acesse: @teatrodabocarica para informações.



O Portal de Notícias de Fortaleza



PúblicoA

por Rodrigo Kawasaki

HOME

PÚBLICO A

DESTAQUES

EVENTOS

SAÚDE / BEM-ESTAR

GOURMET

REVISTA

CONTATO

CLIQUE AQUI QUE AJUDAMOS VOCÊ

Fecomércio CE

De 23 a 25/02 | Artes e autismo na pauta de seminário e troca de experiências para artistas, pesquisadores, profissionais, estudantes e instituições

16/02/2021



SEMINÁRIO ON LINE

O QUE PODE A ARTE?

AFETOS AUTISMOS ARTES

23 A 25 • FEV. 2021

COMPARTILHE ESSA NOTÍCIA



Debates entre criadores, pesquisadores, autistas, filósofos, bailarinos, artistas das artes cênicas, da música, acontecem em seminário online promovido pelo Teatro da Boca Rica de 23 a 25 de fevereiro

"O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes" esse é o tema do seminário online que acontece de 23 a 25 de fevereiro, realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. A proposta dos debates é contribuir com a formação e troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismos, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família. O evento será transmitido sempre das 19h às 22h, pelo canal do Youtube e pelo Facebook do Teatro Boca Rica e as inscrições são gratuitas e certificadas.

Os debates permitirão o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, autistas, criadores, pois o foco central é a troca de experiências, vivências, projetos e criações. O seminário será gravado e depois transformado em um livro digital com lançamento online, e ficará disponível nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento.

A bailarina, professora de dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de autismo articulado à dança e à arte, **Rosa Primo**, é uma das curadoras do projeto, ao lado de Charles Feitosa e Rejane Reinaldo.

Segundo a curadoria, existem pesquisadores, profissionais, como terapeutas e profissionais da saúde, e artistas da dança, teatro, música, artes visuais, audiovisuais com estudos voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), porém poucos se debruçam na relação entre esses campos, artes e autismos, e suas conexões poéticas, técnicas, metodológicas, éticas e afetos construídos e construtores. "Ao contrário do que acontece no campo da arte-terapia, ainda são escassas as pesquisas teóricas sobre a arte (dança, teatro, música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA", destaca Primo.

O estudo do movimento dançando a partir da improvisação, ou seja, pelo viés artístico, direcionado a pessoas com TEA, tem mostrado que podem ser desenvolvidas habilidades sensoriais, motoras, sociais, emocionais e cognitivas.

"A escuta, a espera, o silêncio, o desapego, a curiosidade e uma postura ética e estética são alguns dos aspectos trabalhados na relação dança e autismo", ressalta Rosa Primo.

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados. "A dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ser, estar, perceber o mundo, no mundo", comenta Rosa Primo.

PÚBLICO ALVO

A programação conta com alguns nomes importantes da criação e pesquisa da dança, teatro e música no Brasil, contextualizados na população dentro do espectro do autismo.

Tem como público alvo escolas de arte, principalmente as que tratam do autismo, instituições, clínicas, empresas, casas de apoio, escolas em geral, secretarias de saúde e cultura, CRAS (assistentes sociais), CAPS, universidades, cursos universitários de teatro, dança, música, pedagogia, fisioterapia, terapia ocupacional e afins.

PROGRAMAÇÃO

23/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rosa Primo Gadelha

Palestrantes: Anamaria Fernandes Viana, Fátima Dourado com a participação do Grupo Neurodivergentes

24/02 – 19h às 22h

Debatedora: Rejane Reinaldo

Palestrantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles De Oliveira Feitosa

25/02 – 19h às 22h

Debatedor: Charles Feitosa

Palestrantes: Fábio Dória e Tavie de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas

IDENTIDADE VISUAL

A pintura que deu a base para criação da identidade visual é de Lucas Primo, de 8 anos, e a escrita originária da tipografia principal do tema "Afetos, Autismos, Artes" é de Arthur Pontes, também de 8 anos.

ASSINATURA DO SEMINÁRIO

O "Seminário Online: O Que Pode a Arte? Afetos, Autismos, Artes" é uma realização do Ponto de Cultura Escola Livre Teatro da Boca Rica. A curadoria contou com os profissionais Rosa Primo, Charles Feitosa e Rejane Reinaldo. É apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura por meio do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc – Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020. A produção: VC Promoções e Eventos. Assessoria de Comunicação e redes sociais: Dégagé Comunicação. Jingle/Vinheta: F174 Studio. Designer: Adriano Mendes.

dégagé

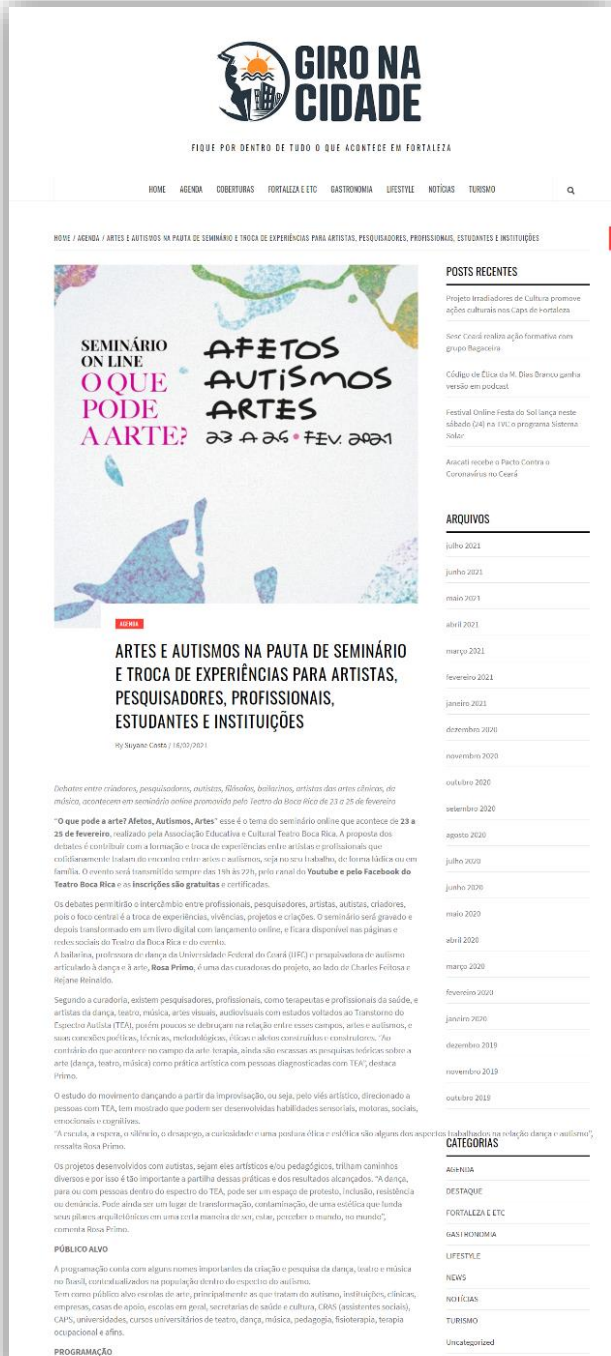
12

FOR PATRICIA PORTO



FOR PATRICIA PORTO

✉ portalestiloempauta@gmail.com 📰 News 🎨 arte, cultura, News 🗨️ Deixe um comentário



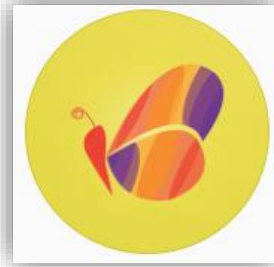


DETALHAMENTO NA WEB

QTD	DATA	ESTADO	SITE	LOCAL/AUTOR	FORMATO	ASSUNTO	VALOR R\$
01	16.02	CE	SITE SECULT CE	PROGRAMAÇÃO	IMAGEM + NOTÍCIA	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIENCIAS	0,00
02	16.02	CE	SITE RETICÊNCIAS	EVENTOS	IMAGEM + NOTÍCIA	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIENCIAS	2.000,00
03	16.02	CE	SITE PÚBLICO A	EVENTOS	IMAGEM + NOTÍCIA	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIENCIAS	2.000,00
04	16.02	CE	SITE INVESTE CE	EVENTOS	IMAGEM + NOTÍCIA	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIENCIAS	2.000,00
05	16.02	CE	SITE GIRO NA CIDADE	AGENDA	IMAGEM + NOTÍCIA	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIENCIAS	2.000,00
06	16.02	CE	PORTAL O POVO	BLOG HOMEM ETC	IMAGEM + NOTÍCIA	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIENCIAS	7.150,00
07	16.02	CE	SITE LAZARO MEDEIROS	SOCIEDADE	IMAGEM + NOTÍCIA	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIENCIAS	2.816,00
08	18.02	CE	SITE PORTAL ESTILO EM PAUTA	GERAL	IMAGEM + NOTÍCIA	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIENCIAS	2.816,00
09	21.02	CE	MARCIA TRAVESSONI INDICA	MT INDICA	NOTA	ARTE E AUTISMO	1.300,00
10	22.02	CE	PORTAL O POVO	VIDA E ARTE	FOTO + NOTÍCIA	SEMINÁRIO EXPLORA RELAÇÃO ENTRE ARTE E AUTISMOS	7.150,00
11	22.02	CE	BLOG DO LAURIBERTO	ARTE E CULTURA	IMAGEM + NOTÍCIA	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIENCIAS	2.816,00
12	23.02	CE	PORTAL O OTIMISTA	TAPIS ROUGE	IMAGEM + NOTÍCIA	SEMINÁRIO SOBRE O USO DA ARTE COM PESSOAS AUTISTAS ACONTECE ESSA SEMANA	7.150,00
13	23.02	CE	SITE GC MAIS	ENTERTENIMENTO	FOTO + NOTÍCIA	SEMINÁRIO ONLINE DISCUTE BENEFÍCIOS DA ARTE PARA PESSOAS COM AUTISMO	7.150,00
14	23.02	CE	PORTAL O POVO	AGENDA VIDA E ARTE	FOTO + NOTÍCIA	PROGRAMAÇÃO: ARTES AUTISMOS E AFETOS	7.150,00
TOTAL:							R\$ 53.398,00



DESTAQUES NAS REDES SOCIAIS

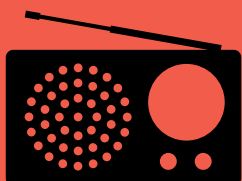


dégagé



DETALHAMENTO DAS REDES SOCIAIS

QTD	DATA	ESTADO	PERFIL	REDE SOCIAL	FORMATO	ASSUNTO	VALOR R\$
01		CE	SEM FRONTEIRAS UFC	INSTAGRAM	FEED - FLYER	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS	0,00
02		CE	SEM FRONTEIRAS UFC	INSTAGRAM	STORY	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS	0,00
03		CE	TODOS OS SENTIDOS UFC	INSTAGRAM	FEED - FLYER	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS	0,00
04		CE	TODOS OS SENTIDOS UFC	INSTAGRAM	STORY	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS	0,00
05		CE	GC MAIS	INSTAGRAM	FEED - FOTO ESPETÁCULO	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS	13.000,00
06		CE	SECULT CE	INSTAGRAM	FEED - CARROSSEL VÍDEO REJANE REINALDO	ARTES E AUTISMOS NA PAUTA DE SEMINARIO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS	0,00
TOTAL:							R\$ 13.000,00



DETALHAMENTO DE MÍDIA ESPONTÂNEA - RÁDIO

QTD	DATA	EMISSORA	PROGRAMA	ENTREVISTADO	ASSUNTO	TEMPO	R\$/30"	VALOR R\$
01	17.02	FM ASSEMBLEIA	NOTÍCIAS DO	REJANE REINALDO	SEMINÁRIO AFETOS, ARTES E AUTISMOS	00:02:12	215,00	946,00
02	19.02	DOM BOSCO	DOM BOSCO NOTÍCIAS	REJANE REINALDO	SEMINÁRIO AFETOS, ARTES E AUTISMOS	00:01:47	458,74	1.636,17
03	19.02	DOM BOSCO	AGENDA LIVRE	-	SEMINÁRIO AFETOS, ARTES E AUTISMOS	00:01:12	458,74	1.100,97
04	20.02	O POVO CBN	VIDA E ARTE	REJANE REINALDO	SEMINÁRIO AFETOS, ARTES E AUTISMOS	00:01:31	215,00	645,00
05	22.02	UNIVERSITÁRIA FM	JORNAL DA UNIVERSITÁRIA	REJANE REINALDO	SEMINÁRIO AFETOS, ARTES E AUTISMOS	00:02:46	215,00	1.189,66
							TOTAL:	R\$ 5.517,80



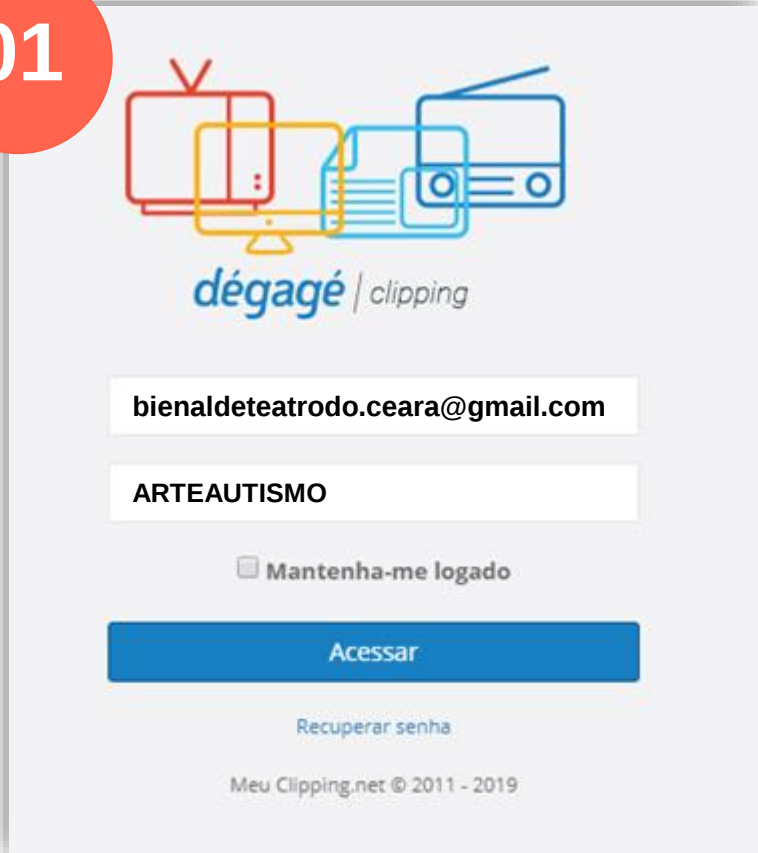
DETALHAMENTO DE MÍDIA ESPONTÂNEA - TV

QTD	DATA	EMISSORA	PROGRAMA	ENTREVISTADO	ASSUNTO	TEMPO	R\$/30"	VALOR R\$
01	17.02	TV ASSEMBLEIA	JORNAL ASSEMBLEIA	REJANE REINALDO	SEMINÁRIO AFETOS, ARTES E AUTISMOS	00:05:31	801,00	8.811,00
02	17.02	TV O OTIMISTA	PANORAMA TARDE	REJANE REINALDO	SEMINÁRIO AFETOS, ARTES E AUTISMOS	00:04:24	540,00	3.132,00
03	22.02	TV FORTALEZA	JORNAL DA CAMARA 2ª EDIÇÃO	REJANE REINALDO	SEMINÁRIO AFETOS, ARTES E AUTISMOS	00:02:34	801,00	4.111,80
04	23.02	TV VERDES MARES	BOM DIA CE	-	SEMINÁRIO AFETOS, ARTES E AUTISMOS	00:00:57	2.370,00	4.503,00
05	23.02	TV CIDADE	CE NO AR	ROSA PRIMO MIQUELES ESTEVES	SEMINÁRIO AFETOS, ARTES E AUTISMOS	00:04:14	1.586,00	13.428,13
06	25.02	TV UNIAO	MATINA	REJANE REINALDO	SEMINÁRIO AFETOS, ARTES E AUTISMOS	00:06:02	4.191,60	29.341,20
							TOTAL:	R\$ 63.327,13

ESPAÇO DO CLIENTE NO SITE DA DÉGAGÉ

Para acessar seus arquivos na área de clipping no www.clippingdegage.com.br/login, entre com seu login e senha.

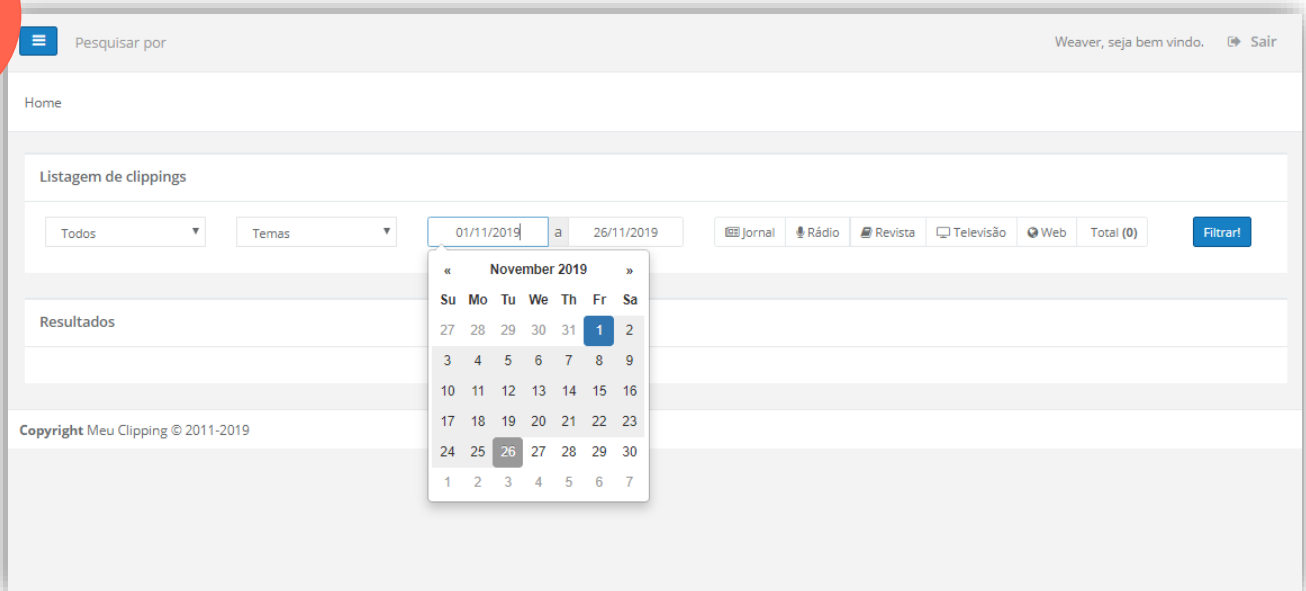
01



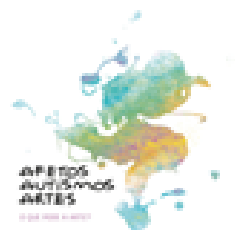
The login form features the Dégage Clipping logo at the top, which includes stylized icons of a television, a newspaper, and a radio. Below the logo, there are two input fields: the first contains the email address 'bienaldeteatrodo.ceara@gmail.com' and the second contains the password 'ARTEAUTISMO'. A checkbox labeled 'Mantenha-me logado' is positioned below the password field. A prominent blue button labeled 'Acessar' is centered below the inputs. At the bottom of the form, there is a link for 'Recuperar senha' and a copyright notice 'Meu Clipping.net © 2011 - 2019'.

Selecione no calendário o período que deseja consultar e clique em **Filtrar!**

02



The interface shows a search bar at the top with the text 'Pesquisar por'. To the right, it says 'Weaver, seja bem vindo.' and has a 'Sair' link. Below the search bar, there's a section titled 'Listagem de clippings' with two dropdown menus labeled 'Todos' and 'Temas'. A date range selector shows '01/11/2019' to '26/11/2019'. To the right of the date range are filters for 'Jornal', 'Rádio', 'Revista', 'Televisão', and 'Web', followed by 'Total (0)' and a blue 'Filtrar!' button. Below this is a 'Resultados' section. A calendar for November 2019 is overlaid on the interface, with the date '26' highlighted. The calendar shows the days of the week (Su, Mo, Tu, We, Th, Fr, Sa) and the dates from 1 to 30. The footer of the page includes the copyright notice 'Copyright Meu Clipping © 2011-2019'.



Artes e autismos na pauta de seminário e troca de experiências para artistas, pesquisadores, profissionais, estudantes e instituições

Debates entre criadores, pesquisadores, artistas, filósofos, bailarinos, artistas das artes cênicas, da música, acontecem em seminário online promovido pelo Teatro da Boca Rica de 23 a 25 de fevereiro

"O que pode a arte? Artes, Autismo, Artes" esse é o tema do seminário online que acontece de 23 a 25 de fevereiro, realizado pela Associação Educativa e Cultural Teatro Boca Rica. A proposta dos debates é contribuir com a formação e troca de experiências entre artistas e profissionais que cotidianamente tratam do encontro entre artes e autismo, seja no seu trabalho, de forma lúdica ou em família. O evento será transmitido sempre das 19h às 22h, pelo canal do Youtube e pelo Facebook do Teatro Boca Rica e as inscrições são gratuitas e certificadas.

Os debates permitirão o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, artistas, artistas, criadores, pois o foco central é a troca de experiências, vivências, projetos e criações. O seminário será gravado e depois transformado em um livro digital com lançamento online, e ficará disponível nas páginas e redes sociais do Teatro da Boca Rica e do evento. A bailarina, professora de dança da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de autismo articulada à dança e à arte, **Rosa Primo**, é uma das curadoras do projeto, ao lado de Charles Feitosa e Rejane Reinaldo.

Segundo a curadoria, existem pesquisadores, profissionais, como terapeutas e profissionais da saúde, e artistas da dança, teatro, música, artes visuais, audiovisuais com estudos voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), porém poucos se debruçam na relação entre esses campos, artes e autismo, e suas conexões políticas, técnicas, metodológicas, éticas e afetivas construídas e construídas. "Ao contrário do que acontece no campo da arte-terapia, ainda são escassas as pesquisas técnicas sobre a arte (dança, teatro, música) como prática artística com pessoas diagnosticadas com TEA", destaca Primo.

O estudo do movimento dançando a partir da improvisação, ou seja, pelo viés artístico, direcionado a pessoas com TEA, tem mostrado que podem ser desenvolvidas habilidades sensoriais, motoras, sociais, emocionais e cognitivas. "A escuta, a respiração, o silêncio, o estopagem, a

curiosidade e um apelo tático e estético são alguns dos aspectos trabalhados na relação dança e autismo", ressalta Rosa Primo.

Os projetos desenvolvidos com autistas, sejam eles artísticos e/ou pedagógicos, trilharam caminhos diversos e por isso é tão importante a partilha dessas práticas e dos resultados alcançados. "A dança, para ou com pessoas dentro do espectro do TEA, pode ser um espaço de protesto, inclusão, resistência ou denúncia. Pode ainda ser um lugar de transformação, contaminação, de uma estética que funda seus pilares arquitetônicos em uma certa maneira de ver, estar, perceber o mundo, no mundo", comenta Rosa Primo.

PÚBLICO ALVO

A programação conta com alguns nomes importantes da criação e pesquisa da dança, teatro e música no Brasil, contextualizados na população dentro do espectro do autismo. Tem como público-alvo escolas de arte, principalmente as que tratam do autismo, instituições, clínicas, empresas, casas de apoio, escolas em geral, secretarias de saúde e cultura, CRAS (assistentes sociais), CAPS, universidades, cursos universitários de teatro, dança, música, pedagogia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e afins.

PROGRAMAÇÃO

23/02 – 19h às 22h

Debatadora: Rosa Primo-Gadelha

Participantes: Asumaria Fernandes Viana, Nátimea Courado com a participação do Grupo Neurodivergentes

24/02 – 19h às 22h

Debatadora: Rejane Reinaldo

Participantes: Cristiane Menezes Muñoz e Roberto Charles De-Oliveira Feitosa

25/02 – 19h às 22h

Debatador: Charles Feitosa

Participantes: Fábio Dória e Tatiele de Miranda Ribeiro Gonzalez com a participação de Aline Vargas

IDENTIDADE VISUAL

A pintura que deu a base para criação da identidade visual é de Lucas Primo, de 8 anos, e a escrita original da tipografia principal do tema "Artes, Autismo, Artes" é de Arthur Pontes, também de 8 anos.

ASSINATURA DO SEMINÁRIO

O "Seminário Online: O Que Pode a Arte? Artes, Autismo, Artes" é uma realização do Porto de Cultura Escola Uene Teatro da Boca Rica. A curadoria contou com os profissionais Rosa Primo, Charles Feitosa e Rejane Reinaldo. É apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura por meio do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc - Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020. A produção: VC Promoções e Eventos. Assessoria de Comunicação e redes sociais: Dégaé Comunicação. Inglês/Vitória: F374 Studio. Designer: Adriano Mendes.

PALESTRANTES

Anamaria Fernandes. Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP e em Artes do Espetáculo na Universidade de Rennes 2 com bolsa cedida pelo CNPQ, formada em Dança pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, com Mestrado em Artes do Espetáculo na Universidade de Rennes 2, dedica-se de forma particular à dança com pessoas com deficiência mental (física, média ou severa), tendo como diferencial de seu trabalho junto a este público a abordagem da dança pelo viés da arte.

Fátima Dourado. Médica, especialista em psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria, com atuação em Psiquiatria da Infância e da Adolescência. Fundadora, presidente e diretora clínica da Casa da Esperança, em Fortaleza - CE, maior organização da América Latina especializada na atenção a pessoas com autismo, foi primeira presidente da ABRAPA, Associação Brasileira de Ação por Direitos da Pessoa com Autismo. A Casa da Esperança atende pessoas autistas nas áreas de saúde, educação especializada, profissionalização e direitos humanos, com experiência na área musical.

Rosa Cristina Primo Gadelha. Doutora e Mestre em Sociologia (UFC), com estágio de doutoramento no Curso de Dança da Universidade Paris VIII (França) em 2008. Possui graduação em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1999). Professora dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Dança da Universidade Federal do Ceará (UFC). Desenvolve projetos em dança cujo propósito é possibilitar que pessoas dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA) experimentem no corpo, em apresentação cênica, palco e estrutura teatral, o movimento dançante.

Cristiane Mendes Mufioz. Doutoranda em Artes Cênicas pela UNIRIO, na área de Processos Formativos e Educacionais. Atriz, palhaço, educadora e pesquisadora. Obteve na mesma instituição os títulos de mestre e bacharel em Teatro. Pós-graduada em Educação pela UCAV - Instituto A'Vie do Mestre. Integrante do CBTU (Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude) - Instituição que representa no Brasil, a ASSITEJ International (International Association of Theatre for Children and Young People), como artista pesquisadora na área de palhaçada e inclusão desde 2018. Integrante brasileira do IAW- International Inclusive Arts Network.

Roberto Charles de Oliveira Feltosa. Doutor em Filosofia na Albert-Ludwigs Universität Freiburg, Alemanha (2005), pós-doutorado em Filosofia pela Universidade de Potsdam-Alemanha (2007) e pela Universidade de Paris VII/França (2011), e Coordenador do Seminário de Políticas Educacionais no Curso de Pedagogia (EAD) da UNIRIO desde 2011.

Tatiele de Miranda Ribeiro. Mestre em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGAC/UNIRIO). Título de dissertação: *Autismos na sala de aula - O lugar do professor de teatro na escola inclusiva*.

Aline Vargas. Doutoranda em teatro pela UNIRIO, mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da CENA/ UFRJ em 2022, com o projeto de pesquisa, *Teatro Dna: Oficinas e Ações do Teatro de Operações*. Atriz, professora de teatro, artista visual, cantora e compositora. Como educadora, tem experiência na área de ensino de teatro para pessoas com deficiências, em especial autismo e outros transtornos mentais, além, do ensino de teatro em comunidades.

Fábio Góris. Formado em Psicologia, músico, compositor, produtor musical, instrutor de música para pessoas especiais, possui experiência musical com autistas desde 2006, tendo

trabalhado em algumas instituições. Residindo atualmente em São Paulo, o cearense é criador e vocalista da Banda Macula.

Rajane Rinaldo. Doutora em Artes Cênicas 2015 (UFBA) com o projeto *Pentestêlia*, a rainha das amazonas. Traxenias de uma personagem. Mestrado em Sociologia 2003 (UFC) com pesquisa sobre processos criativos teatrais; Bacharel em Serviço Social 1989 (UECE) com estudo sobre Mulher, Amor e Capitalismo. Coordenadora Geral do seminário, é atriz, diretora, professora. O Teatro da Boca Rica possui uma longa trajetória com temas transversais à cultura, como a saúde. Mais recente é o Projeto Amazonas-Brasil, de teatro com mulheres que tiveram câncer de mama, geminado com Projeto Amazônia-Itália. Além dos espetáculos tematizando a prevenção à AIDS, criados pelo grupo. Participa do Teatro da Boca Rica desde 1980. E dirige a entidade desde 2006.

SERVIÇO

Seminário "O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes"

23 a 25 de fevereiro de 2021, sempre de 10 às 22h.

Transmissão ao vivo no Youtube e no Facebook do Teatro Boca Rica.

A inscrição é gratuita, acesse: @teatrodabocarica para informações.

15.02.2021



dégagé

Jornalistas responsáveis
Eugênia Nogueira e Sônia Lage

Tel: (85) 3252.5401 / 99989.3913 / 99989 5876
degage@degage.com.br / www.degage.com.br

Redes Sociais: @degagecomunicacao
Av. Monsenhor Tabosa, 425 - Praia de Iracema
60165-011 – Fortaleza - Ceará